

CENTENOR EMPREENDIMENTOS S.A.

CNPJ/MF nº 04.200.572/0001-75

Relatório da Diretoria

Prezados Senhores: Em atendimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 30 de abril de 2014, acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes. Colocamo-nos à inteira disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

A Diretoria.

Balanço Patrimonial em 30 de abril de 2014 (Em Reais)				Demonstrações do Resultado para o exercício findo em 30/04/2014 (Em Reais)			
Ativo	Nota	2014	Passivo	Nota	2014	Nota	2014
Circulante			Circulante				
Caixa e Equivalentes de Caixa		134.756	Fornecedores		209.918	Receitas Operacionais Líquidas	(8) 170.737
Contas a Receber		-	Financiamentos		20.664	Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	(982.664)
Outros Créditos		129.150	Salários e Encargos Sociais		77.548	Prejuízo Bruto	(811.927)
		<u>263.906</u>	Obrigações Fiscais	(5)	43.126	Receitas (Despesas) Operacionais	
			Contas a Pagar		-	Despesas Gerais e Administrativas	(12.386.385)
					<u>351.256</u>	Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(574)
Não Circulante			Não Circulante			Resultado Financeiro	(12.386.959)
Imobilizado	(4)	5.139.672	Financiamentos		18.200		(329.389)
		<u>5.139.672</u>	Debêntures	(6)	3.156.550	Prejuízo Líquido do Exercício	(13.528.275)
			Adiantamento Futuro Aumento Capital	(7)	679.856	Prejuízo por lote de Mil Ações	(0,82)
			Obrigações Fiscais – REFIS	(5)	318.164		
					<u>4.172.770</u>		
			Patrimônio Líquido				
			Capital Realizado	(9)	55.712.429		
			Prejuízos Acumulados		(54.832.877)		
					<u>879.552</u>		
Total do Ativo		5.403.578	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		5.403.578		

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para o exercício findo em 30/04/2014 (Em Reais)

Fluxos de caixa originados das atividades Operacionais	2014	2014
Prejuízo Líquido do Exercício	(13.528.275)	
(+) Depreciação e Amortização	12.442.759	(+) Aumento de Capital Social
(+/-) Redução (Aumento) nas Contas a Receber e Outros Créditos	29.322	(+) Atualização de debêntures
(+/-) Redução (Aumento) nos Salár. e Impostos	1.313	(-) Capitalização de Empréstimos
(-/+) (Redução) Aumento nos Fornecedores	18.601	(-) Redução de financiamentos
(-/+) (Redução) Aumento nas Contas a Pagar e Provisões e Outros	(15.119)	(-) Redução do REFIS
(-/+) (Red.) Aum. em Adiantamentos Clientes	67.597	(-) Caixa Líq. Usado nas Ativ. de Financ.
(=) Caixa Líq. Aplic. nas Ativid. Operac.	(983.802)	Fluxos de caixa originados das atividades de Investimentos
Fluxos de caixa originados das atividades de Financiamentos		(-) Aquisições de Ativo Imobiliz.
(+) Adiantam. p/ futuro aum. de Capital Social	679.856	(-) Caixa Líq. Usado nas Ativ. de Invest.
		Aumento no Caixa e Equival. de Caixa
		Caixa e Equival. de Caixa (Início do Exerc.)
		Caixa e Equival. de Caixa (Final do Exerc.)
		Aumento no Caixa e Equival. de Caixa

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas

1. Contexto Operacional: A Cia. tem por objeto principal a industrialização de madeira para qualquer finalidade, em qualquer nível tecnológico e modalidade; a industrialização de produtos atinentes a essas atividades; à silvicultura, principalmente relacionada com o reflorestamento em geral e com a economia florestal. A Cia. também poderá participar em outras sociedades, realizar atividades agrícolas e pecuárias, pesquisa e aproveitamento de jazidas minerais, o comércio, importação e exportação correlatos com as atividades. A Cia., contando com o apoio da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM, desenvolveu e implantou uma fábrica de laminados de madeira no Distrito Industrial de Ananindeua-PA. **2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contá-

bais aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC T 19.41), com a faculdade conferida pela Resolução CFC nº 1.319-10, que permitiu a não alocação dos ajustes retrospectivos às informações ao exercício findo em 31/12/2009 e as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedade por Ações – Lei 6404/76, alteradas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, nas normas estabelecidas pelos órgãos reguladores e nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. **3. Práticas Contábeis:** a) **Apuração do Resultado das Operações e Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes:** O resultado apurado pelo regime de competência de exercícios inclui: – os rendimentos, encargos e variações monetárias, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes; b) **Estimativas Contábeis:** Na elaboração

das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de certos valores determinados sejam registrados por estimativa, as quais são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens significativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, as provisões para perdas em geral. A liquidação das transações registradas com base em estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Cia. revisa periodicamente as estimativas e premissas; c) **Imobilizado:** É demonstrado ao custo monetariamente corrigido até 31/12/1995, sendo depreciado pelo método linear às seguintes taxas anuais: edifícios – 4%; veículos – 20%; móveis, utensílios, máquinas e equipamentos, ferramentas e aparelhos – 10%, conforme orienta o CPC 01, a sociedade contratou empresa especializada em avaliação e, baseada em laudos emitidos, constatou-se que o valor de mercado do imobilizado, terrenos, edifícios e máquinas e equipamentos, é superior ao saldo dos mesmos quando apurados de acordo com o controle de ativo imobilizado da empresa; d) **Demonstrações dos Fluxos de Caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

4. Imobilizado:	Veículos		Construções		Máquinas Equipam.		Setor		Construções		Máquinas Equipam.		Veículos		Móveis e		Imobiliz.		C.M.		Total do		
	Glebas Florestais	Industriais	Industriais	Industriais	Equipam. Industriais	Equipam. Industriais	Equipam. Industriais	Equipam. Industriais	Cívicas – Manejo	Cívicas – Manejo	Equipam. – Manejo												
Saldo em 31/12/2013	336.811	26.518	9.706.946	3.984.820	745.121	230.732	22.514	8.693	106.662	77.514	2.335.503	17.581.834											
Aquisição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	596	-	596											
Depreciação	-	(10.875)	(8.621.732)	(2.205.074)	(491.238)	(182.904)	(9.512)	(8.115)	(73.825)	-	(839.484)	(12.442.759)											
Saldo em 30/04/2014	336.811	15.643	1.085.214	1.779.746	253.883	47.828	13.002	578	32.837	78.110	1.496.019	5.139.671											
Custo total	336.811	455.064	16.919.075	13.911.896	1.077.286	463.355	308.521	15.618	244.138	78.110	8.622.547	42.432.422											
Deprec. Acumulada	-	(439.420)	(15.833.861)	(12.132.150)	(823.403)	(415.527)	(295.519)	(15.040)	(211.302)	-	(7.126.528)	(37.292.750)											
Valor Residual	336.811	15.643	1.085.214	1.779.746	253.883	47.828	13.002	578	32.837	78.110	1.496.019	5.139.672											

5. Tributos e Contribuições Sociais: Em 30/06/2000, a Cia. aderiu ao REFIS, e para amortizar juros e multas, utilizou Prejuízos Fiscais e Base Negativa da Contribuição Social Próprios. Os impostos abrangidos pelo REFIS, estão registrados pelo valor atualizado, diminuídos dos Prejuízos e Base Negativa da Contribuição Social e não estão ajustados para o valor presente. Em 23/11/2009 a Cia. entrou com pedido de parcelamento da Lei nº 11.941, de 27/05/2009 dos saldos remanescentes de impostos e contribuições dos programas Refis e das dívidas não parceladas anteriormente, junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil. Em 30/04/2014, o saldo devedor é de R\$ 351.655 (R\$ 354.565 em 31/12/2013). **6. Debêntures:** As Debêntures emitidas pela Cia. foram subscritas pelo FINAM – Fundo de Investimentos da Amazônia em seis emissões, nos exercícios de 1992, 1993 e 1999, sendo a quantidade de 17.383.752.930 conversíveis em ações, e a quantidade de 5.794.584.310 inconversíveis. O valor contabilizado das inconversíveis para 30/04/2014 é de R\$ 3.156.549,53. As Debêntures têm as seguintes características: Valor Nominal original de uma unidade monetária da época, sendo o principal atualizado pela TJLP, a partir da efetiva integralização mais juros de 4% a.a., garantias flutuantes assegurando privilégio geral sobre os Ativos da Sociedade e garantia de bens móveis e imóveis; prazo de carência equivalente à implantação do projeto e vencimento em 05 anos. O Principal, com base na Medida Provisória nº 2058/2000, foi corrigido monetariamente e acrescido de

juros capitalizados até Agosto de 2000. Em 04/03/2013, a Cia. obteve o CEI – Certificado de Empreendimento Implantado, emitido pelo Ministério da Integração Nacional e, a partir dessa data as debêntures passaram a ser corrigidas com base na variação da TJLP + 4% a.a.. Em 28/02/2014, o FINAM – Fundo de Investimento da Amazônia, converteu em ações classe “E”, as debêntures conversíveis, assim como também, parte das inconversíveis, conforme AGE de 28/02/2014. **7. Adiantamento para Futuro Aumento de Capital:** O saldo da conta adiantamento para aumento de capital é composto por aportes da controladora Cetenco Engenharia S.A. e será convertida em capital no decorrer do exercício. **8. Faturamento:** O baixo nível de faturamento da empresa deve-se a dificuldade na obtenção de matéria prima devido ao período de chuvas, mas a empresa, apesar das dificuldades, vem trabalhando no sentido de minimizar esta falta acreditada que, com o término do período chuvoso, haverá um aumento na oferta de matéria prima e um consequente crescimento no nível de faturamento. **9. Capital Social:** a) Em fevereiro de 2014, a sociedade promoveu um aumento de capital social no montante de R\$ 13.593.103,26, utilizando para isto o saldo total das debêntures conversíveis, parte das debêntures Inconversíveis e parte do saldo da conta de adiantamento para aumento de capital – AFAC, b) O Capital Autorizado é de R\$ 193.000.000,00. O Capital Subscrito e Integralizado é de R\$ 55.712.428,99, assim distribuído, em ações sem valor nominal:

Capital Subscrito e Integralizado	Saldos	Quantidade	Ações
Ações Ordin. Nominat.	32.567.384,48		3.789.580,062
Ações Preferenciais:			
Nominativas Classe “C”	7.418.271,47		5.952.135
Nominativas Classe “D”	4.330.739,03		6.230.323
Nominativas Classe “E”	11.396.034,01		12.602.050,215
	55.712.428,99		16.403.812,735

As Ações Ordinárias Nominativas têm direito a voto e as Preferenciais têm as seguintes características: a) Ações Preferenciais Classe “C”, sem direito a voto que foram subscritas e integralizadas exclusivamente pelo Fundo de Investimento da Amazônia – FINAM, com os recursos previstos no Decreto-Lei 1376/74; b) Ações Preferenciais Nominativas Classe “D”, sem direito a voto que foram subscritas e integralizadas exclusivamente pelo Fundo de Investimento da Amazônia – FINAM, com os recursos previstos no art. 9º do Decreto-Lei 8167/91; c) Ações Preferenciais Nominativas Classe “E”, sem direito a voto que foram emitidas em razão da conversão de debêntures, subscritas exclusivamente pelo Fundo de Investimento da Amazônia – FINAM, com os recursos previstos no art. 5º do Decreto-Lei 8167/91. As ações Preferenciais possuem ainda, prioridade na distribuição de dividendo mínimo obrigatório sobre o Lucro Líquido, após as deduções estatutárias, prioridade no reembolso de capital em caso de dissolução e partici-

continua ...